



FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO BANESTES - BANESTES INVEST PUBLIC
CNPJ.: 36.347.706/0001-71

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

DISCRIMINAÇÃO	2003 R\$ Mil	2002 R\$ Mil
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 13.189.734,665669 cotas a R\$ 2,586600 cada 20.729.906,690781 cotas a R\$ 2,299162 cada	34.116	47.661
MOVIMENTAÇÃO DE COTAS NO EXERCÍCIO 596.322.006,972301 cotas emitidas (449.657.732,782379 em 2002) 598.360.144,588289 cotas resgatadas (457.197.904,807491 em 2002) Variação no resgate de cotas	1.661.815 (1.662.439) (11.313)	1.095.695 (1.109.330) (7.094)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	22.179	26.932
RECEITAS Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez Rendas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos Total	7.131 8.768 15.899	5.367 5.521 10.888
DESPESAS Taxa de Administração Outras Despesas Total	4.385 18 4.403	3.680 24 3.704
RESULTADO DO EXERCÍCIO	11.496	7.184
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO 11.151.597,049681 cotas a R\$ 3,019754 cada 13.189.734,665669 cotas a R\$ 2,586600 cada	33.675	34.116

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003**

	Tipo	Valor R\$ Mil	% Sobre Ativo
ATIVO			
APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	8.197	24,33
TÍTULOS PRIVADOS			
Banco Cruzeiro do Sul S.A.	CDB	375	1,11
Banco Panamericano S.A.	CDB	3.799	11,28
BIC Banco S.A.	CDB	5.664	16,81
Braskem S.A.	DEBÊNTURES	2.734	8,11
Companhia Energética de São Paulo	DEBÊNTURES	2.661	7,90
BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo	LH	5.067	15,04
Total		20.300	60,25
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO			
Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Institucional	COTAS	2.527	7,50
Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes VIP DI	COTAS	2.591	7,69
Total		5.118	15,19
VALORES A RECEBER		76	0,23
Total do Ativo		33.691	100,00
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
VALORES A PAGAR		16	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		33.675	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		33.691	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 22 de novembro de 1991 e iniciou suas operações em 03 de fevereiro de 1992, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, tendo como administrador o BANESTES S.A - Banco do Estado do Espírito Santo. Em atendimento à Resolução n.º 2.183, de 27 de julho de 1995, e à Circular n.º 2.616, de 31 de agosto de 1995, ambas do Banco Central do Brasil, o Fundo foi transformado em Fundo de Investimento Financeiro BANESTES - Dívida Pública Estadual. Em 12 de agosto de 1997, foi alterado seu regulamento e a razão social para Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Dívida Pública Estadual e Municipal, permitindo assim, a participação dos Municípios. Em 02 de agosto de 1999, foi alterado seu regulamento e a razão social do fundo para Fundo de Investimento Financeiro Banestes – Banestes Institucional em atendimento à Circular 2.906 do Banco Central do Brasil. Em 16 de julho de 2001 foi alterada a razão social do fundo para Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Invest Public.

Tem por objetivo proporcionar aos seus condôminos a valorização de suas cotas através da diversificação na aplicação dos recursos em títulos e valores mobiliários, observadas as limitações legais e regulamentares em vigor, considerando a prática da boa técnica de investimento.

Em atendimento à Resolução n.º 2.486 do Conselho Monetário Nacional, a gestão dos ativos do portfólio do Fundo está a cargo da Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, complementados pelas normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

b) Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários, vinculados ou não a revenda, estão registrados ao custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado.

c) Operações de SWAP

As receitas e despesas provenientes do diferencial a receber e a pagar, nas operações de SWAP, são registradas, diariamente, nas rubricas Rendas/Despesas com Títulos e Instrumentos Financeiros Derivativos.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Critério de Avaliação e Classificação Contábil

A Instrução n.º 365/2002, da Comissão de Valores Mobiliários e as Circulares n.ºs 3.086/2002 e 3.096/2002, ambas do Banco Central do Brasil exigem a valorização imediata de todos os títulos e valores mobiliários a preço de mercado.

O BACEN, por meio da Circular nº 3.086/2002, classificou os títulos em:

- ◆ **Títulos para negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados. Estes títulos são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ◆ **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos e valores mobiliários, para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Estes títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem imputar o resultado do período.

Os títulos constantes da carteira do Fundo foram classificados como "títulos para negociação", considerando que o referido Fundo possui liquidez diária e é aberto ao público.

b) **Composição da Carteira**

O Fundo possui, em sua carteira títulos privados (CDB's, debêntures e letras hipotecárias), pós-fixados, remunerados pelo CDI e estão avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, no valor de R\$ 20.300 mil e cotas de Fundo de Investimento Financeiro no valor de R\$ 5.118 mil.

c) **Valor de Mercado**

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercados são os seguintes:

- ◆ **Títulos Públicos:** avaliados de acordo com cotações divulgadas pelo mercado;
- ◆ **Títulos Privados:** avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço.

5. **GERENCIAMENTO DE RISCOS**

a) **Tipos de Riscos:**

Risco de Crédito

Os títulos e valores mobiliários constantes da carteira do Fundo são avaliados por comitê interno, mais avaliação de empresa terceirizada, especializada em análise de Instituições Financeiras e empresas.

Risco de Mercado

Com objetivo de minimizar riscos, a política de aquisição de ativos está direcionada para títulos pós-fixados, que acompanham as possíveis oscilações de mercado e também utiliza derivativos com objetivo de "hedge".

6. **EMISSÕES E RESGATES DE COTAS**

As aplicações e resgates são processados com base no valor da cota em vigor no dia da ocorrência de tais eventos.

7. **CUSTÓDIA DOS TÍTULOS**

Os títulos públicos e privados são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, respectivamente.

8. **TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

É apropriada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 6% ao ano e paga mensalmente ao Administrador, representando 7,09% (7,53% em 2002) do patrimônio líquido médio do exercício.

9. **DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO**

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, os resultados apurados são reinvestidos diariamente, sob a forma de aumento do valor unitário das cotas, permitindo que os cotistas dele participem proporcionalmente ao número de cotas possuídas.



10. VALOR NOMINAL E RENTABILIDADE DAS COTAS

	Valor nominal das cotas R\$	Rentabilidade %
<u>Exercícios findos em:</u>		
31 de dezembro de 2001	2,299200	10,70
31 de dezembro de 2002	2,586600	12,50
31 de dezembro de 2003	3,019754	16,75

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2003

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Administrador do Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Invest Public

KATYA ELVIRA PASTE
Contadora CRC-ES 9.179

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Condôminos do
Fundo de Investimento Financeiro Banestes - BANESTES Invest Public
(Administrado pelo BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo)

1. Examinamos a Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Banestes - BANESTES Invest Public em 31 de dezembro de 2003 e as Demonstrações da Evolução do Patrimônio Líquido correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a composição e a diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Banestes - BANESTES Invest Public em 31 de dezembro de 2003 e as evoluções do seu patrimônio líquido referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Vitória, 20 de fevereiro de 2004

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/C
CRC - SP - 5.528-S-ES

Luiz Sallé Karam
Contador CRC-RJ-33.215/O-S-ES